A MISSA

Ano A – nº 20 – 12 de março de 2023

3º Domingo da Quaresma

"Dai-lhes vós mesmos de comer" *(Mt 14,16)* – CF 2023

Ano Vocacional Missionário

O tempo quaresmal nos conduz ao centro do mistério da nossa salvação: o tríduo pascal da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Este mistério nos convida a tomarmos consciência da obra redentora de Cristo e a vivermos com maior profundidade o próprio Batismo. Assim, nesta liturgia dominical, seremos purificados pelo Senhor com a água viva da salvação que remove a mancha do pecado e, com isso, nos torna capazes de amá-Lo e fazer sua vontade com total liberdade.

Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada *(De pé)*

1. *Sabe quanto custa um filho seu partir / certo que uma herança poupará suor? / O silêncio diz que vai se ferir. / Ao cair em si, nada ao seu redor.*

REFRÃO: ***Vamos preparar tudo sem igual, / tragam do rebanho o que melhor cresceu! / Roupas e um anel, nem perguntem qual, / que hoje este meu filho renasceu!***

2. *Sabe quanto custa ter um filho seu / longe, sem notícia, descuidado assim? / A esperança diz que não se perdeu, / logo voltará, tenho bem pra mim!*

3. *Sabe quanto custa ter um filho ao léu, / fome, desconsolo, triste, sem ninguém? / Coração me diz: vai sentir-se um réu, / mas se levantar, saberá também!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Antífona da Entrada *(Ez 36,23-26)*

Quando reconhecerdes a minha santidade, eu vos reunirei de todas as nações. Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados de todas as faltas. Dar-vos-ei um espírito novo, diz o Senhor.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

4. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. **Amém.**

Liturgia da Palavra

L. *Através de duras palavras, Jesus convoca à conversão. Estas palavras se aplicam a todos, pois todos somos pecadores.*

5. Primeira Leitura

(Ex 17,3-7) (Sentados)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, [3]o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: "Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?" [4]Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!" [5]O Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. [6]Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber". Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. [7]E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: "O Senhor está no meio de nós, ou não?" Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

Entrada: J. Thomaz Filho e Fr. Fabreti; Aclamação e Comunhão: Ir. Míria T. Kolling; Ofertas: Pe. José Weber; Final: Hino da CF 2023.

6. Salmo Responsorial *[Sl 94(95)]*

REFRÃO: ***Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!***

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, * as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † "Não fecheis os corações como em Meriba, * como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras".

7. Segunda Leitura *(Rm 5,1-2.5-8)*

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: [1]Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. [2]Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. [5]E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. [6]Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. [7]Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. [8]Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho *(De pé)*

1. *Porque és, Senhor, o Caminho, que devemos nós seguir: /* ***nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!***

2. *Porque és, Senhor, a Verdade, que devemos aceitar: /* ***nós te damos ...***

3. *Porque és, Senhor, plena Vida, que devemos nós viver: /* ***nós te damos ...***

9. Evangelho *(Jo 4,5-42)*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [NAQUELE TEMPO, [5]Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. [6]Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. [7]Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber". [8]Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. [9]A mulher samaritana disse então a Jesus: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?" De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. [10]Respondeu-lhe Jesus: "Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: 'Dá-me de beber', tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva". [11]A mulher disse a Jesus: "Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? [12]Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?" [13]Respondeu Jesus: "Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. [14]Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". [15]A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la".] [16]Disse-lhe Jesus: "Vai chamar teu marido e volta aqui". [17]A mulher respondeu: "Eu não tenho marido". Jesus disse: "Disseste bem, que não tens marido, [18]pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade". [19]A mulher disse a Jesus: ["Senhor, vejo que és um profeta! [20]Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar". [21]Disse-lhe Jesus: "Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. [22]Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. [23]Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. [24]Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade". [25]A mulher disse a Jesus: "Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas". [26]Disse-lhe Jesus: "Sou eu, que estou falando contigo".] [27]Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: "Que desejas?" ou: "Por que falas com ela?" [28]Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: [29]"Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?" [30]O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. [31]Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: "Mestre, come". [32]Jesus, porém disse-lhes: "Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis". [33]Os discípulos comentavam entre si: "Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?" [34]Disse-lhes Jesus: "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. [35]Não dizeis vós: 'Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!' Pois eu vos digo: Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! [36]O ceifeiro já está recebendo o salário, e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe. [37]Pois é verdade o provérbio que diz: 'Um é o que semeia e outro o que colhe'. [38]Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles". [[39]Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus,] por causa da palavra da mulher que testemunhava: "Ele me disse tudo o que eu fiz". [[40]Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. [41]E muitos outros creram por causa da sua palavra. [42]E disseram à mulher: "Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo".] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia *(Sentados)*

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé *(De pé)*

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. Repletos do amor de Deus que é derramado nesta liturgia, apresentemos ao Senhor nossas intercessões.

T. Saciai a nossa sede, Senhor!

1. Nós vos pedimos, Senhor, pela vossa Igreja com o Papa, os Bispos e todo o Clero para que, confiando sempre em vosso poder, nos conduzam às águas da salvação. Rezemos:

2. Nós vos pedimos, Senhor, que todas as nações reconheçam o grandioso amor que tendes pela humanidade e se voltem para Vós. Rezemos.

3. Nós vos pedimos, Senhor, por todos os catecúmenos para que, à espera do dom de Deus, cresça neles o desejo da Água viva que jorra para a vida eterna. Rezemos.

4. Nós vos pedimos, Senhor, pelas nossas comunidades que experimentam o maravilhoso encontro com Cristo no sacramento da Confissão neste tempo quaresmal, a fim de que se convertam integralmente. Rezemos.

5. Nós vos pedimos, Senhor, pelas pessoas assoladas pela fome, para que a vossa providência os socorra e que o nosso gesto de partilha seja generoso. Rezemos.

(Outras preces)

P. Senhor, como aquela samaritana e por estes pedidos que suplicamos, saciai a nossa sede de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Que poderei retribuir ao Senhor / por tudo aquilo que Ele me deu?!*

REFRÃO: ***Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o seu santo nome.***

2. *Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?*

3. *Eu cumprirei minhas promessas ao Senhor / na reunião do povo santo de Deus.*

4. *Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje eu canto vosso Amor.*

14. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio: A Samaritana

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus lhe dava o dom de crer. E, saciada sua sede de fé, lhe acrescentou o fogo do amor. Por essa razão, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✝ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso Bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

São José, Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria e Padroeiro da Igreja Universal, Rogai por nós!

Este ano a 18 de Março

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

18. Canto de Comunhão

1. *Quando te domina o cansaço, / e já não puderes dar um passo, / quando o bem ao mal ceder / e tua vida não quiser / ver um novo amanhecer:*

REFRÃO: ***Levanta-te e come! Levanta-te e come! Que o caminho é longo, caminho longo! / Eu sou teu alimento, ó caminheiro! / Eu sou o Pão da Vida verdadeiro! / Te faço caminhar, vale e monte atravessar, / pela Eucaristia, Eucaristia!***

2. *Quando te perderes no deserto / e a morte, então, sentires perto, / sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir / o que Deus de ti pedir:*

3. *Quando a dor, o medo, a incerteza / tentam apagar tua chama acesa / e tirar do coração / a alegria e a paixão / de lutar não ser em vão:*

4. *Quando não achares o caminho, / triste, abatido, vais sozinho, / o olhar sem brilho e luz, / sob o peso de tua cruz, / que a lugar nenhum conduz:*

5. *Quando a voz do anjo, então, ouvires / e o coração de Deus sentires, / te acordando para o amor, / renovando teu vigor / - água e pão, o bem maior:*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Jo 4,13-14)*

Naquele que beber da água que eu darei, diz o Senhor, brotará uma fonte que jorra para a vida eterna.

19. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Ritos Finais

20. Vivência

L. *Jesus tomou a iniciativa e, superando as divisões entre samaritanos e judeus, anunciou a boa nova da salvação àquela mulher que, por sua vez, O anunciou. Com isso, é preciso que, nesta semana, tomemos a decisão de nos reconciliarmos com as pessoas e restabelecermos a unidade e o amor.*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final (Hino da CF 2023)

1. *Vocação e missão da Igreja: / Responder ao apelo do Senhor (cf. Mt 14,16b) / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor (cf. Mt 14,13-21).*

REFRÃO: ***Ó Bom Mestre a vós recorremos, (cf. Mt 14,13b) / ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: // "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16b).***

2. *Jesus Cristo, Pão da vida plena, (cf. Jo 6,35) / em sua mesa nos faz assentar (cf. 1Sm 2,8). / E sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.*

3. *Unidos nesse tempo propício / de jejum, oração, caridade, (cf. Mt 6,1-18) / recordemos, pois é nosso ofício / cultivar e plantar a bondade.*

4. *A ausência da fraternidade / nos leva a desviar o olhar (cf. Eclo 4,5) / do irmão que tem necessidade / de valor, alimento e lugar.*

5. *A fome agravada no mundo / vem de uma visão arrogante; (cf. Pr 21,24) / a carência do amor mais profundo, (cf. 1Jo 4,20-21) / que nos torna irmãos tão distantes.*

6. *Nas cidades e em todo lugar, / que se abra o nosso coração (cf. Ef 1,18) / à alegria de poder partilhar (cf. At 2,42) / o pão nosso em feliz oração (cf. Mt 6,11).*

CONFISSÕES QUARESMAIS

A Quaresma é um tempo propício para se fazer a reconciliação sacramental com Deus. Neste tempo, as paróquias costumam organizar as confissões quaresmais. Procure se informar a respeito dos horários e locais, preparando-se através de um sincero e profundo exame de consciência.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: "Dai-lhes vós mesmos de comer". Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

13/2ª-FEIRA: 2RS 5,1-15A; SL 41(42); LC 4,24-30; **14/3ª-FEIRA:** Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35; **15/4ª-FEIRA:** Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19; **16/5ª-FEIRA:** Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23; **17/6ª-FEIRA: São Patrício, bispo:** Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34; **18/SÁBADO: SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, PADROEIRO DA IGREJA UNIVERSAL, Solenidade:** 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1.16.18-21.24a ou Lc 2,41-51a.

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA
Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br